

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

“UMA MAROLINHA”: POLÍTICAS ANTICÍCLICAS DO GOVERNO LULA E SEUS EFEITOS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

**Uyatã Rayra Lopes Ribeiro¹; Antônio Ricardo Dantas Caffé²;
Mathias Quaresma de Melo Netto³.**

1. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: macaco_maluco15@provedor.br
2. Orientador, Doutor em Economia pela Universidade de Paris XIII, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: ricardo.caffe@gmail.com.
3. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET), Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mathiasquaresma@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas anticíclicas, Governo Lula, Agregados econômicos.

INTRODUÇÃO

Ao quarto dia do décimo mês de 2008, proclamou o presidente Lula: “Lá (nos EUA), ela é um Tsunami; aqui, se ela chegar, vai chegar uma marolinha que não dá nem para esquiar”. Tal discurso referia-se à “bolha imobiliária” que acabara de estourar, dias antes, nos Estados Unidos, dando início à crise financeira internacional, tendo como marco histórico a quebra do Banco de Investimento Lehman Brothers.

Subitamente, nos últimos meses de 2008 e ao longo do ano de 2009, as previsões que Karl Marx (2008) fizera no século XIX, conjecturando que o sistema capitalista sofreria crises de superacumulação, tornar-se-iam novamente atuais. Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália e Japão - países distinguidos como as principais economias do mundo- passaram por um preocupante processo de recessão, e todas essas nações só conseguiram ensaiar uma reação à contração no quarto trimestre do último ano referido. Enquanto o cenário financeiro internacional agonizava, o presidente Lula afirmava que a situação estava sobre controle, no Brasil, e que não havia razões para alvoroço.

O que se vislumbrou, em seguida, foi uma epidemia mundial da adoção de medidas políticas de cunho keynesiano, que até mesmo os países com herança política de linhagem ortodoxa viram-se obrigados a ceder. O Brasil não fugiu à regra e já no dia 19 de setembro de 2008 - quatro dias após a quebra do Lehman Brothers-, o Banco Central anunciou um leilão na ordem de 500 milhões de dólares para que os bancos pudessem financiar as exportações brasileiras, uma vez que o crédito internacional estava escasso.

No trabalho que se segue é feita uma análise conjuntural da economia brasileira durante o período de setembro de 2008 a dezembro de 2009. O foco da investigação se restringe a apreciar, durante tal período, as principais políticas anticíclicas adotadas pelo governo Lula, que tiveram como intuito contornar as sequelas provocadas pela crise financeira internacional. Para que se possa perceber os efeitos de tais políticas, procura-se avaliar se os pacotes econômicos realizados pelo governo Lula alteraram positivamente o desempenho da economia brasileira durante o ano de 2009. Nesse sentido, alguns indicadores econômicos são utilizados para que se tenha uma melhor compreensão dos resultados.

METODOLOGIA

Esse trabalho centrou-se numa abordagem de pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2002) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Assim, a leitura de obras clássicas da literatura econômica como “*O Capital*” de Karl Marx e a “*Teoria geral do emprego, do juro e da moeda*” de Keynes, foi

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

de suma importância para que houvesse uma compreensão teórica do processo de formação da crise de superacumulação e das possibilidades de mecanismos de atuação estratégica do Estado no plano macroeconômico, com o desígnio de amenizar o desemprego e superar a crise.

Para que se pudesse auferir os resultados deste trabalho, utilizou-se como principal recurso o exame dos dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Banco Central do Brasil (BACEN), Diário Oficial da União, Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (CAGED). A utilização de periódicos eletrônicos como Carta Maior, Folha OnLine, Estadão e O Globo, também foi de suma importância para a captação dos discursos relativos ao anúncio dos pacotes econômicos, proferidos pelo presidente Lula e alguns dos seus ministros.

RESULTADOS

Em meio à severa situação que assolava a economia mundial, logo após a quebra do Banco Investimento Lehman Brothers, em 15 de setembro de 2008, o governo Lula rapidamente tentou reverter a situação e, ainda naquele mês, adotou medidas contundentes para manter ou elevar o aquecimento da demanda e evitar uma queda brusca da atividade econômica, bem como evitar uma elevação desastrosa do desemprego. Em seguida, elenca-se algumas das principais ações do governo para combater a crise:

- Redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no setor automotivo, e do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para o consumo, o que representou, se somados, uma renúncia fiscal por parte do governo de mais de R\$ 3,5 bilhões.¹
- O Ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, anunciou no dia cinco de novembro de 2008 a criação de uma linha crédito de R\$ 1 bilhão para financiamento dos produtores rurais.
- Governo lança o programa “*Minha Casa, Minha Vida*”, visando construir um milhão de casas, gerar 800 mil empregos e reativar a construção civil.²
- Redução do IPI sobre os materiais de construção, além de prorrogar por mais três meses a redução do IPI sobre o setor automotivo com a contrapartida de manutenção do emprego pelas montadoras.³
- Redução de 6,25% para 6% na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) -menor nível da história- nos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); com o intuito de aumentar o nível de investimentos do país.⁴
- No período de oito meses, o Comitê de Política Monetária (COPOM) promove uma brusca redução da SELIC no período de oito meses. De 13,75% em dezembro de 2008 para 8,75% em julho de 2009, permanecendo nesse patamar até o final deste ano. O objetivo dessa medida era fazer com que os bancos públicos e privados aumentassem o crédito.

De todas essas intervenções, a mais pertinente, sem sombra de dúvida, foi o programa “*Minha Casa, Minha Vida*”, pois além de ansiar abrandar o déficit habitacional do país, teve

¹ Decretos nº 6.687 e 6.691 publicados no Diário Oficial da União (DOU), no dia 11 de dezembro de 2008.

² Medida Provisória nº 459, de 25 de março de 2009, publicada no DOU, de 26 de março 2009.

³ Decreto nº 6.809 publicado no DOU, no dia 30 de março de 2009.

⁴ Medida Provisória nº 465, de 29 de junho de 2009, publicada no DOU de 30 de junho de 2009.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

como pretensão a geração de empregos para a mão de obra menos qualificada, movimentando assim, as bases da economia. Contudo, pode-se perceber que se trata de uma estratégia emergencial e pode-se até presumir que tenha apelo eleitoral, uma vez que o presidente Lula já tinha a pretensão de lançar a Ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, para candidata a sua sucessão presidencial, em 2010.

Apesar do esforço do governo para dinamizar a atividade econômica, a contração do Produto Interno Bruto (PIB), nos três primeiros trimestres do ano de 2009, é evidente se comparado aos três primeiros trimestres correspondentes de 2008, como pode-se distinguir na tabela a seguir:

Tabela 1. Principais resultados do PIB a preços de mercado do 4º semestre de 2008 ao 4º trimestre de 2009.

Taxas (%)	4º Trim 2008	1º Trim 2009	2º Trim 2009	3º Trim 2009	4º Trim 2009
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior - Tabela 3	5,1	-2,1	-1,9	-1,7	-0,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores - Tabela 4	5,1	3,0	1,0	-1,0	-0,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior - Tabela 2	0,8	-2,1	-1,6	-1,2	4,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - Tabela 7	-3,5	-0,9	1,4	1,7	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

A reação é observada somente no último trimestre de 2009, no qual podemos perceber um acréscimo de 4,3% em relação ao mesmo período de 2008. Embora o presidente Lula tenha anunciado que a crise não passaria de um “resfriado” no Brasil, não são essas as evidências dos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crise financeira internacional que assolou a economia global nos últimos meses de 2008 e quase todo o ano seguinte provocou uma queda no desempenho da economia brasileira. Esta apresentou uma retração de 0,2% no PIB de 2009, pior resultado desde 1992. Ainda assim, o Brasil conseguiu apresentar a décima posição entre as economias do mundo, ficando atrás apenas de países como a China, Índia, Indonésia, Polônia, Peru, Argentina, Austrália, Colômbia e Coreia do Sul que registraram, respectivamente, aumento de 8,7%; 6,5%; 4,5%; 1,7%; 1,3%; 1,2%; 0,8%; 0,2%, e 0,1% segundo dados do Fundo Monetário Internacional.

As intervenções feitas pelo governo Lula na economia não conseguiram fazer com que o PIB fechasse o ano com um índice superavitário, entretanto alguns setores foram

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

beneficiados pelas medidas adotadas, como a indústria automobilística nacional que, devido a redução do IPI, encerrou 2009 com crescimento de 11,35% das vendas - o melhor ano da história, segundo a FENABRAVE . O comportamento da geração de emprego formal também foi beneficiado pelas medidas anti-crise do governo, já que apresentou alta de 995.110 novos empregos, segundo dados do CAGED. Entretanto, o programa “Minha Casa, Minha Vida” e a redução do IPI sobre os produtos inerentes à Construção Civil não foram suficientes para evitar o déficit de 6,3% desse setor, segundo dados do IBGE. A Agropecuária também não resistiu e apresentou queda de 5,2%.

REFERÊNCIAS

- BB terá crédito de R\$1 bi para a agricultura. Folhaonline. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u464617.shtml>> Acesso em: 22/07/2010.
- COMPORTAMENTO do emprego formal. CAGED. Disponível em:<http://www.mte.gov.br/caged/2009_12/default.asp> Acesso em 08/08/2010.
- DECRETOS. DOU. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/_Dec_principal.htm> Acesso em: 9/8/2010.
- FENABRAVE. <http://www.fenabrave.com.br/principal/home/> acessado em 10/01/2010.
- FMI. www.imf.org/ acessado em 10/8/2010.
- GALHARDO, Ricardo. Lula: Crise é Tsunami nos EUA, e se chegar ao Brasil, será “marolinha”. O Globo. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/mat/2008/10/04/lula_crise_tsunami_nos_eua_se_chegar_ao_brasil_sera_marolinha_-548552017.asp> Acesso em: 05/04/2010.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas; 2002, p.44.
- HISTÓRICO da taxa de juros. BACEN. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/Pec/Copom/Port/taxaSelic.asp#notas>> Acesso em: 09/04/2010.
- INDICADORES de volume e valores correntes. IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1452&id_pagina=1>.Acessado: em 6/06/2010.
- MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 12.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2008.
- MONTEIRO, Tânia. Quero construir 1 milhão de casas populares até 2010, diz Lula. Estadão. Disponível em:<http://www.estadao.com.br/economia/not_eco322210,0.htm> Acesso em: 03/03/2010.
- KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural; 1983-1985.
- SADER,Emir.A crise e os trabalhadores. Carta Maior. Disponível em:<http://www.cartamaior.com.br/templates/postMostrar.cfm?blog_id=1&post_id=287>Acesso: em 25/ 04/2010.